



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

DGE

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso:	GEOGRAFIA		
Departamento:	GEOGRAFIA		
Centro:	CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES		
COMPONENTE CURRICULAR			
Nome: GEOLOGIA II			Código: 9348
Carga Horária: 68	Periodicidade: Semestral	Ano de Implantação: 2016	
1. EMENTA			
Princípios de estratigrafia e ambientes de sedimentação. Estruturas geológicas, a água subterrânea, noções de investigação geológica e elementos de Geologia do Paraná. Estudo de casos nas bacias sedimentares brasileiras. Atividades práticas e de campo. (Res. nº 169/15 – CI/CCH)			
2. OBJETIVOS			
Estabelecer conceitos fundamentais da Geologia, possibilitando o entendimento da evolução do sistema Terra, enfocando os ambientes de sedimentação e processos correlatos e suas representações em documentos cartográficos, a partir de aulas teóricas e práticas que incluam atividades em laboratório e de campo. (Res. nº 169/15 – CI/CCH)			
3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
UNIDADE 1 – AMBIENTES DE SEDIMENTAÇÃO Ambientes continentais Ambientes de transição Ambientes marinhos			
UNIDADE 2 - A ESTRATIGRAFIA E SUAS UNIDADES CORRELATAS Conceitos e definições em Estratigrafia As unidades litoestratigráficas e cronoestratigráficas A importância da Estratigrafia na reconstituição da história geológica			
UNIDADE 3 – ESTRUTURAS GEOLÓGICAS Dobras e falhas Fraturas e diáclases Domos e sinéclises			
UNIDADE 4 – ÁGUA SUBTERRÂNEA O ciclo hidrológico e a água subterrânea Origens: infiltração, fóssil, juvenil, condensação			

Handwritten signature



Estados da água nos solos e rochas: livre, higroscópica, pelicular, gelo e vapor
Zona de saturação: perfil vertical da água subterrânea
Classificação e uso da água subterrânea

UNIDADE 5 – CARTOGRAFIA GEOLÓGICA

Carta e mapa geológico

Perfil geológico

Bloco diagrama e *croquis*

Legendas usadas em documentos cartográficos geológicos

UNIDADE 6 – GEOLOGIA DO PARANÁ

A Bacia Sedimentar do Paraná (BSP)

Escudo Pré-Cambriano;

Unidades Cenozóicas.

UNIDADE 7 - PATRIMÔNIO GEOLÓGICO E GEOGRÁFICO

Conceitos: Patrimônio Geológico no Brasil e no mundo

Conservação do patrimônio natural e de monumentos pétreos

Geoparques e Patrimônio Paleontológico

UNIDADE 8 - TRABALHO DE CAMPO

- Identificação das litologias da Bacia Sedimentar do Paraná no estado do Paraná

- Reconhecimento de feições estruturais

4.REFERÊNCIAS

4.1- Básicas (Disponibilizadas na Biblioteca ou aquisições recomendadas)

GUERRA, A.T. **Dicionário Geológico-Geomórfológico**. Série A, public. Rio de Janeiro, IBGE. Biblioteca Geográfica Brasileira, 1975.

MAACK, R. **Geografia física do estado do Paraná**. 3. ed. Curitiba: Imprensa Oficial, 2002.

MANSUR, K. L. **Ordenamento Territorial e Geoconservação: Análise das Normas Legais Aplicáveis no Brasil e um Caso de Estudo no Estado do Rio de Janeiro**. São Paulo: *Geociências (Online)*, 2010, v. 29, n. 2, p. 237-249.

MENDES, J.M. **Elementos de Estratigrafia**. São Paulo: T. a. Queiroz, EDUSP, 1984.

NASCIMENTO, M. A. L. do; RUCHKYS, U. A.; MANTESSO-NETO, V. **Geodiversidade, Geoconservação e Geoturismo – trinômio importante para a proteção do patrimônio geológico**. São Paulo: *Sociedade Brasileira de Geologia*, 2008, 82 p.

PRESS, F; SIEVER, R.; GROETZINGER, J.; JORDAN, T. H. **Para Entender a Terra**. Editora Bookman, 2006, 656p.

SALGADO-LABOURIAU, M. L. **História Ecológica da Terra**. 2. Ed. São Paulo. Editora Edgard Blücher, 1994, 307p.

SALVADOR, A. MURPHY, M.A. (2003). **Guia Estratigráfico Internacional – Uma versão condensada**. Subcomissão Internacional de Classificação Estratigráfica da IUGS Comissão Internacional de Estratigrafia (Trad. Léo Afraneo Hartmann). http://www.geologiadobrasil.com.br/pdfs/Guia_Estratigrafico%20Intern_trad_Prof.%20Leo%20Hartmann_2003_CBE_SBG.pdf

SCHOBENHAUS, C.; CAMPOS, D.A.; QUEIROZ, E.T.; WINGE, M.; BERBERT-BORN, M.L.C. (Edit.). **Sítios Geológicos e Paleontológicos do Brasil**. Brasília: DNP/CPRM.- Comissão Brasileira de Sítios Geológicos e Paleobiológicos (SIGEP), 2002, 554p, ilustr.

SCHOBENHAUS, C.; SILVA, C.R. (Org.). **Geoparques do Brasil**: propostas. Rio de Janeiro: Serviço Geológico do Brasil (CPRM), 2012, vol. 1, 748p.

TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M.C.M.; FAIRCHILD, T. R. TAIOLI, F. (Org.). **Decifrando a Terra**. São Paulo: Oficina de Textos, 2000, 568p.

WICANDER, R.; MONROE, S. **Fundamentos de Geologia**. Tradução Harue Ohara Avritcher, Revisão Maurício Antônio Carneiro. São Paulo, Cengage Learning, 2009, 507p.

WINGE, M. (Ed.) et al. **Sítios Geológicos e Paleontológicos do Brasil**. Brasília: CPRM, 2009, v. 2, 515 p. il. color.

4.2- Complementares

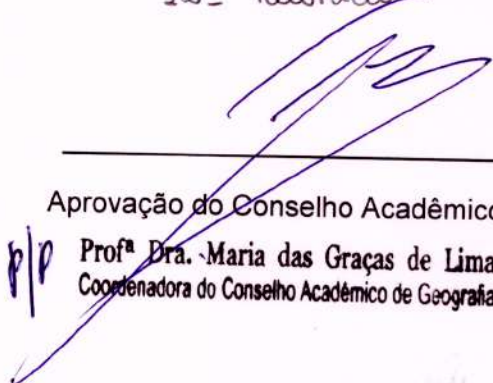
Aprovado em: 11 /11/2015



Aprovação do Departamento
Prof.^a Dr.^a Maria Eugênia M. C. Ferreira
Chefe do DGE

Aprovado em: 16/11/2015

12^a Reunião



Aprovação do Conselho Acadêmico
Prof.^a Dra. Maria das Graças de Lima
Coordenadora do Conselho Acadêmico de Geografia



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Curso:	GEOGRAFIA	
Departamento:	GEOGRAFIA	
Centro:	CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	
COMPONENTE CURRICULAR		
Nome: GEOLOGIA II		Código: 9348
Turma(s): Todas vigentes	Ano de Implantação: 2016	Periodicidade: Semestral

Verificação da Aprendizagem

www.pen.uem.br > [Legislação](#) > [Normas da Graduação](#) > Pesquisar por Assunto: Avaliação

Obs.: Apresentar abaixo quantas avaliações será exigido e detalhar o processo de verificação da aprendizagem (provas, avaliação contínua, seminários, trabalhos etc.), para obtenção das notas periódicas e Avaliação Final.

Número mínimo de avaliações = 2 (duas)

Nota Periódica	1ª	2ª
Peso	1	2

1ª Nota Periódica:

Prova teórica, valor de 0,0 a 10,0, referente às unidades 1 a 4

2ª Nota Periódica:

Prova teórica, valor de 0,0 a 6,0; referente às unidades 5 a 7

Prova prática, valor de 0,0 a 2,0, referente às unidades 5 a 7

Relatório de Trabalho de Campo (unidade 8), valor de 0,0 a 2,0.

AVALIAÇÃO FINAL

Versará sobre todo o conteúdo do programa, valor de 0,0 a 10,0.

Obs: As avaliações abrangerão sempre todo o conteúdo ministrado.

OBS. Fica assegurada ao docente responsável pela disciplina a possibilidade de realizar atividades de avaliação diferenciadas para alunos com necessidades educacionais especiais, levando em conta a especificidade de cada condição.

Aprovado em: 11/11/2015

Prof.ª Dr.ª Maria Eugênia M. C. Ferreira
Chefe do DCE

Aprovação do Departamento

Aprovado em: 16/11/2015

Prof.ª Dra. Maria das Graças de Lima
Coordenadora do Conselho Acadêmico de Geografia

Aprovação do Conselho Acadêmico